

Círculo de plantas hospedeiras de isolados do fungo *Verticillium dahliae*

Iury B. Laureano; Bruno E. C. de Miranda; Leonardo S. Boiteux & Ailton Reis

Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças (CNPq), Embrapa Hortaliças, CP218, 70359-970 Brasília-DF; E-mail: ailton@cnph.embrapa.br

*Verticillium dahliae* é um fungo bastante polífago, amplamente disseminado no território brasileiro, causando murcha vascular em tomate, berinjela, jiló, algodão, morango, cacau, quiabo, entre outras hospedeiras. O controle da doença é feito via cultivares resistentes ou métodos culturais (rotação de culturas e eliminação de invasoras suscetíveis). Este trabalho teve o objetivo de avaliar acessos de plantas cultivadas, nativas e invasoras, para verificar a condição de hospedeiras de quatro isolados brasileiros de *V. dahliae*. Dois isolados, obtidos de tomateiro, comportam-se como raça 1 (Vert.01 e Vert.02) em tomate. Dois outros isolados obtidos de tomateiro (Vert.05) e morangueiro (Vert.48), comportaram-se como raça 2. Foram avaliados 35 acessos de 29 espécies em experimentos conduzidos em condições de casa de vegetação. A maioria dos acessos mostrou-se susceptível ao patógeno, com exceção de *Datura metel*, couve-flor (linhagem CNPH-003), melancia (cv. Crimson Sweet), alface lisa (cv. Regina), maracujá azedo (*Passiflora edulis*) e do cariru (*Talinum triangulare*).